



FACULDADE GUANAMBI
BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MICAELA SANTOS RAMOS DA SILVA

AUDITORIA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA PARA ORGANIZAÇÕES

Guanambi-BA

2021

BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MICAELA SANTOS RAMOS DA SILVA

AUDITORIA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ORGANIZAÇÕES

Trabalho apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade Guanambi da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, como requisito para aprovação.
Orientadora: Charlene Índia Ribeiro Cotrim e a Coorientadora: Gracilene Mendes de Souza Nogueira.

Guanambi-BA
2021

AUDITORIA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ORGANIZAÇÕES

Micaela Santos Ramos da Silva¹, Charlene Índia Ribeiro Cotrim², Gracilene Mendes de Souza Nogueira³.

¹Graduanda do curso de Ciências Contábeis. Faculdade Guanambi – FG/CESG. E-mail: micaellaramoss@gmail.com.

²Docente da Faculdade Guanambi - FG/CESG, formada em Ciências Contábeis.

³Docente da Faculdade Guanambi - FG/CESG, formada em Ciências Contábeis.

RESUMO: Atualmente de acordo os avanços da tecnologia, proporcionam grandes mudanças no mundo dos negócios onde dispara a concorrência, o crescimento da competitividade, as transformações tecnológicas, instigam a melhoria de processos, gerando aumento dos controles internos e fazendo com que cada vez mais os administradores busquem parceiros que possam nortear com segurança e eficácia as suas decisões. Desta forma as empresas estão sempre aprimorando e atualizando as suas operações, buscando maneiras de atrair mais o capital e consequentemente manter-se ativas no cenário econômica onde estão inseridas. O objetivo desde trabalho se consiste em demonstrar a importância da auditoria interna nos processos de decisões nas organizações. Para tanto, será adotada como método de pesquisa a revisão bibliográfica para alcançar os objetivos propostos. Foram feitas buscas em bases de dados científicos tais como: SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, sendo que foram analisados 15 artigos, destes apenas 7 artigos foram selecionados para a produção do presente estudo. De acordo com os resultados obtidos foi constatado que é de suma importância a finalidade da auditoria interna, que por sua vez consiste na melhoria do processo e unificação da linguagem interna, buscando avaliar as informações no sentido de que sejam confiáveis, adequadas, totais e seguras.

Palavras-Chave: Auditoria. Controle interno. Empresas. Organizações. Sistemas.

¹ Endereço para correspondência: Rua Joao Ribeiro da Silva, nº 525, Bairro Bonfim, Palmas de Monte Alto-ba.

Endereço Eletrônico: micaellaramoss@gmail.com

ABSTRACT: Currently, according to advances in technology, they provide major changes in the business world where competition, the growth of competitiveness, technological changes, instigating the improvement of processes, generating an increase in internal controls and making administrators increasingly seek partners who can safely and effectively guide their decisions. In this way, companies are always improving and updating their operations, looking for ways to attract more capital and, consequently, remain active in the economic scenario in which they operate. The objective of this work is to demonstrate the importance of internal auditing in decision-making processes in organizations. Therefore, the literature review will be adopted as a research method to achieve the proposed objectives. Searches were made in scientific databases such as: SCIELO and GOOGLE ACADEMIC, and 15 articles were analyzed, of which only 7 articles were selected for the production of this study. According to the results obtained, it was found that the purpose of the internal audit is of paramount importance, which in turn consists of improving the process and unifying the internal language, seeking to evaluate the information in the sense that it is reliable, adequate, complete and secure.

Keywords: Audit. Internal control. Companies. Organizations. Systems.

INTRODUÇÃO

A contabilidade é a ciência destinada a estudar e controlar o patrimônio das entidades, tendo como objetivo fornecer informações sobre a situação patrimonial e suas variações em determinado período, tornando-se um instrumento indispensável de gerenciamento e controle (FRANCO; MARRA 2011).

De acordo com Attie (1998), a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.

A auditoria interna é uma atividade que pode ser exercida por um funcionário da própria empresa auditada, porém, apesar do vínculo empregatício com a empresa, o auditor exerce a função com total independência profissional, assumindo toda responsabilidade, cumprindo as obrigações imprescindíveis ao auditor externo, exigindo também que a empresa cumpra os deveres e normas que lhe cabem. O auditor deve obedecer às normas vigentes de auditoria, sendo que o vínculo como empregado não deve tirar sua independência profissional, sendo sua subordinação a empresa apenas de caráter funcional. (FRANCO E MARRA, 2000).

O objeto da auditoria consiste em acontecimentos documentados e também naqueles que não foram documentados, mas sim, somente expostos por pessoas ligadas à empresa, desde que essas informações sejam confiáveis, seguras e indiquem a realidade (FRANCO; MARRA 2011).

Destaca-se o papel do auditor interno, propondo melhorias, quando necessário. Evidencia-se que o principal papel da auditoria interna é agregar valor aos negócios da entidade, através da identificação das necessidades primordiais para melhorar o seu posicionamento no mercado.

Nesse sentido, a auditoria serve para preservar o patrimônio de danos ou riscos causados por erros e irregularidades. Por isso é fundamental que a precisão e a confiabilidade das informações contábeis, ocorram de maneira decisivas nas tomadas de decisões. Sendo assim, torna-se possível que a empresa melhore seus processos, agregando qualidade ao seu produto.

Desse modo, o objetivo principal da auditoria é atestar a veracidade das informações, utilizando-se de provas para tal, e, também, assegurar que não existam fatos ou valores que tenham sido ocultados e não façam parte das demonstrações (CREPALDI, 2010).

Todos os processos realizados pela auditoria são estabelecidos por normas técnicas, que definem e orientam quais as diretrizes devem ser seguidas quando os trabalhos estão sendo feitos nas empresas, podendo citar como exemplos a análise de documentos, estudos dos processos executados, a produção de papéis de trabalho e a revisão dos controles internos.

Attie (2006, p. 52) explica que: A importância que a auditoria interna tem em suas atividades de trabalho serve para a administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, os sistemas contábeis e de controles internos estão sendo efetivamente seguidos, e todas as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos.

Dessa maneira, pode-se afirmar que a auditoria interna funciona como o levantamento de procedimentos e rotinas dentro de uma empresa. Evitando supostas fraudes e desfalques, através de testes de auditoria, que serão aplicados pelo profissional da contabilidade. E para que seja possível ter bons resultados, o auditor interno precisa de ajuda da administração e funcionários que fazem parte da empresa.

Uma entidade é gerida por uma administração, que tem a responsabilidade pelo registro, controle, análise e aprovação das transações. O conhecimento da competência da administração é fundamental para que o auditor interno tenha uma percepção razoável da organização da entidade e dos reflexos que uma gestão não confiável pode determinar nas demonstrações contábeis (ATTIE, 2010).

Para Attie, 1992, p. 28, “a Auditoria Interna é uma função independente criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização. A proposta da auditoria interna é auxiliar os membros da administração a desincumbirem-se eficazmente de suas responsabilidades. Para tanto, a auditoria interna lhes fornece análise, avaliações, recomendações, assessoria e

informações relativas às atividades examinadas”. Esse contexto demonstra-nos claramente a grande importância da Auditoria Interna nas organizações.

O presente trabalho tem a finalidade de mostrar como a auditoria interna é um instrumento fundamental para as organizações, sendo uma importante ferramenta na tomada de decisão. Através de uma pesquisa bibliográfica foi possível identificar as principais definições, características, importância e credibilidade da auditoria. Serão pontuados todos os aspectos fundamentais e os benefícios que as atividades de auditoria interna contribuem para as empresas.

O problema do presente trabalho consta que, a auditoria interna é considerada como uma atividade essencial para as organizações, pois, tem a finalidade de ajudar a gerência ativa, contribuir com alternativas, além de colaborar no trabalho de controle, assessoria e administração das empresas. Diante do exposto, pergunta-se: Qual a importância da auditoria interna para as organizações?

A pesquisa para realização desse estudo iniciou-se com a hipótese de que a prática dos procedimentos da auditoria interna é um procedimento eficaz, com veracidade e melhorias para as empresas, através de profissionais que sejam capazes de auxiliar na supervisão de diferentes atividades. A teoria é que as empresas necessitam de um órgão de controle e aprimoramento da gestão interna, na tomada de decisões para uma gestão eficaz.

Os motivos da escolha desse tema para o estudo foram devidos à influência que a auditoria interna tem sobre os resultados das empresas, têm como finalidade conscientizar a relevância sobre o papel do profissional auditor.

Faz-se necessário o auxílio às empresas com conhecimento a respeito da auditoria interna e gestão dos processos, para que com o crescimento das organizações a sociedade usufrua dos benefícios que as mesmas trazem.

As contribuições que esse estudo pode oferecer no âmbito do conhecimento de maneira geral é favorecer a valorização da auditoria interna, dentro das empresas. Este aspecto é altamente positivo para a comunidade, sem deixar que as empresas se prejudiquem.

Esse estudo também exige atenção, porque envolve questões que podem ser estudadas e realizadas pesquisas para melhoria na implantação dessa postura do auditor interno, instituindo-se medidas e técnicas específicas para ajudar nesse processo que é realizado para melhorias de resultados dentro das empresas.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em demonstrar a importância da auditoria interna nos processos de decisões nas organizações, à luz da literatura referente ao tema. Bem como os objetivos específicos: Identificar conceitos sobre auditoria; relatar sobre a importância da auditoria para as empresas; pontuar a forma de como a auditoria interna contribui no processo decisório; fornecer melhores informações sobre as organizações administrativas e controles internos.

DESENVOLVIMENTO

O presente estudo apresenta como instrumento metodológico uma revisão literária, sendo realizado de junho a dezembro de 2021.

O método de revisão literária busca o consenso sobre determinado tema através da formulação de uma pergunta, identificação, seleção e avaliação criteriosa de estudos científicos contidos em bases de dados eletrônicas (DIAS et al, 2011). Este processo permite aprofundar o conhecimento sobre o tema investigado, bem como apontar lacunas que necessitam ser preenchidas por meio da realização de novas investigações (MUÑOZ, 2002).

A pergunta norteadora da pesquisa foi: Qual a importância da auditoria interna para as organizações?

A busca de artigos foi realizada nas bases eletrônicas, SCIELO (Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, por meio das palavras-chaves selecionadas segundo a classificação dos Descritores em Ciências Contábeis (DeCC): auditoria, controle interno, administração, organizações, empresas, sistema.

Para seleção dos artigos foi realizada leitura dos resumos das publicações selecionadas com o objetivo de refinar a amostra por meio de critérios de inclusão e exclusão.

Foram incluídos no estudo aquelas pesquisas que apresentassem pelo menos uma palavra-chave: auditoria, controle interno, organizações, empresas e sistemas. Sendo excluídos estudos cujos assuntos não abordaram o escopo da presente pesquisa e ainda os trabalhos que não disponibilizaram o artigo na íntegra, e artigo que não abordasse o idioma português.

Os artigos analisados foram organizados de acordo com a abordagem de cada assunto, de forma a buscar uma análise da evolução das publicações da Auditoria interna e sua importância para as organizações, utilizando-se de uma análise crítica para que seja ressaltada a importância da Auditoria interna nas organizações.

Foram utilizados 7 artigos que se adequavam ao estudo, foram organizados em fichamentos nos quais contavam: autoria/ano; base de dado de indexação; periódico de origem; objetivo do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados no total da pesquisa 15 artigos, sendo que desses 15 foram achados na base de dados, 9 artigos no SciELO, e 6 artigos no Google acadêmico.

No entanto, na base de dados SciELO foram excluídos 4 artigos, e no GOOGLE acadêmico foram excluídos 4 Totalizando, portanto, 7 artigos que se adequavam aos critérios e que puderam ser utilizados para construção desta revisão.

Por meio dos resultados obtidos pelos artigos encontrados foi possível perceber a grande importância da auditoria interna e do auditor interno e suas organizações, o retorno que é dado a empresa quando solicitado e o desenvolvimento da empresa em si.

Auditoria interna

Não se tem na história uma data exata para o surgimento da auditoria contábil, há quem diga que é tão antiga quanto à contabilidade, sendo esta quem deu origem aquela, há relatos de que Cristóvão Colombo quando navegou sentido oeste foi acompanhado de um auditor nomeado pela corte espanhola como “fiscalizar as

tapeações de Colombo quando começasse a calcular o custo do ouro e das especiarias que acumulasse”, visto que, no princípio seu objetivo principal era detectar fraudes, isso ocorreu em 1492, embora, de acordo com William Attie, “já havia sido criado em 1314 o cargo de auditor do tesouro na Inglaterra” (Attie, 1998, p 28), país este berço das grandes empresas de auditoria e que em épocas passadas dominava os mares e o comércio por conta de seus negócios externos, sendo assim havia a necessidade de examinar esses investimentos.

Os trabalhos de auditoria normalmente são realizados através das demonstrações financeiras de uma empresa que objetiva verificar se elas estão em conformidade com os princípios de contabilidade. Em decorrência desta, a auditoria preocupa-se com a uniformidade na aplicação dos seus princípios (ATTIE, 2000).

Para Attie (1992), “a empresa, visando resguardar e salvaguardar seus interesses, constitui, por política, a área de auditoria que tem por finalidade fornece aos administradores, em todos os níveis, informações que os auxiliem a controlar as operações e atividades pelas quais são responsáveis”.

Auditoria tem o objetivo de apontar e examinar todos os elementos que não estejam em conformidade com os objetivos da empresa e com as normas vigentes, visando detectar erros e fraudes existentes nas demonstrações contábeis e falhas identificadas nos procedimentos de controle interno da entidade. Os procedimentos de auditoria são elaborados e executados conforme as normas usuais de auditoria e as técnicas de auditoria necessárias (FÁLICO; BARBOSA, 2015).

Entre os vários segmentos que derivam da ciência da contabilidade, está a auditoria, considerada uma técnica essencial que examina e avalia os registros e demonstrações contábeis e contribui para que a contabilidade atinja plenamente a sua finalidade (FRANCO; MARRA, 2011).

Para Attie (1998), “auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

A auditoria interna é uma das mais importantes ferramentas que os gestores de uma organização possuem para a eficiência e eficácia organizacional e para

cumprimento das metas pré-estabelecidas. A área de auditoria interna dentro da empresa é a responsável pelo controle e acompanhamento dos processos organizacionais em todos os seus aspectos, dessa forma, esse setor deve possuir uma postura de controle para que possa influenciar positivamente nas decisões dos gestores e proteger os interesses dos investidores (FÁLICO; BARBOSA, 2015).

Para Attie (1992), cabe à auditoria interna convencer a alta administração e seus executivos que pode auxiliá-los na melhoria de seus negócios, identificando áreas problemáticas e sugerindo correção, para obter destes o apoio necessário ao desenvolvimento de prestação de serviço a toda empresa.

O principal propósito da auditoria interna é fornecer um subsídio para que a administração consiga cumprir suas funções e obrigações, viabilizando a objetividade nas análises, simplificando o trabalho e otimizando as operações pertinentes ao negócio (FÁLICO; BARBOSA, 2015).

Auditor interno

O auditor interno é o profissional que, possuindo competência legal como contador e conhecimentos em áreas correlatas, aliadas aos conhecimentos de normas e procedimentos de auditoria, procurará obter elementos de satisfação que o levem a fundamentar e emitir sua opinião sobre o objeto de estudo (PEREZ JÚNIOR, 1998).

O auditor tem um papel social de relevância, pois atua na defesa de interesses coletivos e como defensor de equidade e justiça, na apuração de corretas prestações de contas, por isso deve manter, a qualquer custo, a confiança e o respeito e corresponder aos anseios dos investidores e da sociedade em geral, que, não possuindo meios para fiscalizar a atuação dos administradores das entidades, confiam no trabalho do auditor (FRANCO; MARRA 2011).

Acerca do profissional destinado ao cargo de auditor interno, destacando que o mesmo deve executar suas funções com absoluta independência profissional, sem a intervenção dos administradores ou acionistas, tampouco de colegas de trabalho, e deve seguir os princípios de auditoria (FRANCO; MARRA 2011).

Com o intuito de regulamentar a atividade do auditor, “estabelecendo orientação e diretrizes a serem seguidas por esses profissionais no exercício de suas funções”, foram estabelecidas as normas de auditoria, que são regras fixadas pelos órgãos regulares da profissão contábil (CREPALDI, 2010).

É esperado dos auditores internos os seguintes princípios: integridade, objetividade, confidencialidade e competência. Dessa maneira, compete ao auditor interno colocar em prática esses princípios, para evitar qualquer conflito dentro das empresas, além de ter zelo pela sua profissão é preciso respeitar os setores submetidos aos exames que são realizados pelas suas análises.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda revisão de literatura, foi analisado alguns eixos temáticos a partir das demandas pontuadas decorrente das informações adquiridas e obtidas através dos estudos feitos sobre à luz da literatura. O resultado esperado é ter como objetivo esclarecer sobre a importância de ter auditoria interna nas organizações e o uso de técnicas e comprometimento dos auditores internos em suas análises e elaboração de resultados. Esse tema abordado foi com o propósito de contribuir para que despertem por parte das empresas a valorização da assistência e qualidade em que existe nos procedimentos da auditoria irá favorecer os resultados da empresa de maneira positiva.

De acordo a proposta de estudo, foi possível perceber a importância e eficiência da auditoria interna no contexto das organizações das empresas, onde se torna essencial para qualquer empresa, sendo possível ter a organização e informações verdadeiras.

No que diz respeito à problemática sobre o tema, obtive conhecimentos maiores sobre a finalidade da auditoria interna. É uma ferramenta essencial para ajudar na tomada de decisões e conseguir alcançar as metas almejadas em cada empresa.

A partir de todas as questões levantadas, pode-se concluir que os procedimentos e normas estabelecidas pelas empresas precisam ser acompanhadas por um controle

assíduo, e ser seguidas pelos funcionários, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo da entidade.

Compreender os processos e individualidades do negócio e do ramo de atividade de maneira geral, com foco crítico, é o ponto de partida na eficiente gestão. Não distante dessa realidade, a auditoria tem obtido, o devido reconhecimento pela sua importância na gestão interna dos processos que compreende a entidade, tendo como aliada o fato de estar se tornando indispensável.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1986.

ATTIE, Willian. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

_____. **Auditoria Interna**. São Paulo:Atlas,1988.

CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues. **Auditoria interna e operacional**: fundamentos, conceitos e aplicações práticas. —São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade ambiental e sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FÁLICO, João Vitor Ferreira, BARBOSA, Patrícia Roberta. **A ANÁLISE SOBRE AUDITORIA INTERNA E SEUS CONTROLES NO COMBATE AS FRAUDES**, 2015.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FRANCO, Hilário. **Auditoria Contábil**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2001, 607p.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Muñoz WIS, Takayanagui AMM, Santos CB, Sanches- -Weatman O. **Revisão sistemática da literatura e metanálise**: noções básicas sobre seu desenho, interpretação e aplicação na área de saúde. In: Anais do 8º Simpósio Brasileiro de Comunicação em Enfermagem; 2-3 maio 2002; Ribeirão Preto, Brasil. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2002.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis**: normas e procedimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

